

Governo e UFRJ fazem convênio sobre reserva de Santa Lúcia

Em solenidade realizada ontem, às 15 horas, no Palácio Anchieta, foi assinado o convênio entre o Governo do Espírito Santo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Museu Nacional), criando condições para a utilização da área de 1.560.000 metros quadrados, no lugar denominado "Velha Valsugana", município de Santa Teresa (Reserva de Santa Lúcia), mediante cláusulas específicas.

O governador Elcio Álvares assinou o convênio pelo Espírito Santo e o reitor Luiz Renato Caldas, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo a solenidade prestigiada pela presença de todo o secretariado e, especialmente convidados pelos sub-reitores da UFRJ Chafik Haddad, George Doyle Maia, e Melo Leitão, este representando o Instituto de Biologia da UFRJ, além de José Cândido de Mello Carvalho, presidente da Academia Nacional de Ciências e membro do Conselho Federal de Cultura; Leda Dau, vice-diretora do Museu Nacional e o procurador Adalmyr P. de Barros, da UFRJ.

Na mesma oportunidade, em documento assinado pelos reitores Manoel Ceciliano Abel de Almeida, da Universidade Federal do Espírito Santo e Luiz Renato Caldas, reitor da UFRJ, ficou acertada a utilização, também, da mesma área, pela Universidade Federal do Espírito Santo para seus estudos e pesquisas sobre a fauna e flora nativas.

CONVÊNIO

Após a identificação das entidades convenientes — Governo do Espírito Santo e Universidade Federal do Rio de Janeiro — e os considerandos de praxe, foram efetivamente fixados no convênio, as cláusulas e condições seguintes:

Primeira — O Estado do Espírito Santo sempre reconheceu e reconhece a posse permanente da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre a área de cerca de 1.560.000 m², no lugar denominado "Velha Valsugana", Município de Santa Teresa, com os limites e confrontações indicadas na planta elaborada por seu agrimensor, em 1939, que fica fazendo parte integrante deste Convênio.

Segunda — A Universidade Federal do Rio de Janeiro obriga-se a utilizar o imóvel exclusivamente para as finalidades de ensino e pesquisa do Museu Nacional, preservando a flora e fauna nativas, vedada qualquer outra disposição, revertendo a posse da área ao Estado do Espírito Santo, caso lhe seja dada destinação diversa;

Terceira — O presente Convênio é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigatório assim para os convenientes e seus sucessores, constituindo título hábil para transcrição;

Quarta — As questões em torno a este instrumento serão resolvidas administrativamente elegendo as partes como árbitro a pessoa do Ministro de Estado da Educação e Cultura;

Quinta — A decisão da autoridade administrativa não impedirá ao interessado a via judiciária, para a defesa de seus legítimos interesses, competindo à Justiça Federal no Estado do Espírito Santo processar e julgar a causa que for proposta;

Sexta — O presente convênio entra em vigor na data de sua assinatura e será submetido ao referendo da Assembléia Legislativa;

PROTOCOLO

Entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Espírito Santo foi assinado um protocolo que permitirá a formalização de um convênio entre as duas universidades que dará

oportunidade aos estudantes das UFs de utilizarem a Reserva de Santa Lúcia. A seguir os termos do protocolo:

A Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Espírito Santo, representadas por seus respectivos Reitores, na oportunidade em que é celebrado o Convênio entre o Estado do Espírito Santo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre a utilização da área florestal, no lugar denominado "Velha Valsugana", Município de Santa Teresa, do Estado do Espírito Santo, onde se encontra a Estação Biológica do Museu Nacional, e, tendo em vista o objetivo comum de ambas as Instituições de Ensino Superior de desenvolver suas atividades próprias de ensino e pesquisa nessa área, **Resolvem** firmar o presente Protocolo, visando à formalização de um Convênio tendente a:

a) subsidiar a ação do Estado do Espírito Santo, no que tange à adoção de normas relativas à preservação da fauna e flora do lugar, bem como, de outras reservas biológicas do Estado,

b) desenvolver e divulgar estudos ecológicos com vistas à formação de uma consciência nacional identificada com a defesa do meio-ambiente,

c) desenvolver estudos acadêmicos, em nível de Pós-Graduação, de acordo com a programação que ficar definida, após a audiência do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Departamento de Geociências da Universidade Federal do Espírito Santo.

As Universidades Federais do Rio de Janeiro e do Espírito Santo promoverão os entendimentos necessários à implementação do Convênio objeto deste Protocolo, dentro de 120 (cento e vinte) dias.

CONSCIENTIZAÇÃO

Ao se expressar durante o ato de assinatura do convênio em seu gabinete, o governador Elcio Álvares ressaltou que "o que ocorre aqui hoje, é na verdade um ato que assinala a conscientização de todos. Governantes, estudiosos, alunos e de todos aqueles que têm o brigação de formar um pensamento nacional. Representa um momento de reflexão. Um momento em que a criatura humana se afirma mais alto um pouco, porque ela soube compreender que realmente deveria tomar uma postura".

— Deveria tomar um momento em que todos nós, conscientes dessa mesma importância celebrássemos a mesma linguagem. Assim sendo, estas são as minhas palavras. E, no momento em que assinaremos este convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, eu digo com a alma aberta, com a alma inteiramente inflorável, gostaria imensamente de ter todas as entidades brasileiras que se preocupam com o meio ambiente que estivessem um campo natural e propício para todas pesquisas aqui no Espírito Santo".

— Comigo hoje, e amanhã com os outros que virão com a responsabilidade de governar este Estado, a responsabilidade que nós unidos, identificados, dizendo a mesma linguagem, vamos construir um mundo muito melhor um mundo muito mais feliz, onde a compreensão há de ser, basilarmente, a pedra angular de todos entretendimentos".

POMBA DA PAZ

—Agradeço profundamente emocionado a todos vocês". Ao terminar de falar, o governador franqueou a palavra, da qual fez uso o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e presidente da Associação Internacional de Fotobiologia, Luiz Renato Caldas, que esclareceu: "Eu acho, senhor governador, que hoje nós estamos realmente sob a égide do Espírito Santo. O Espírito Santo, segundo a história bíblica, se manifesta, às vezes por língua de fogo, e, às vezes, se manifesta como a pomba da paz. Eu acho que é nesta segunda expressão que o Espírito Santo se manifesta hoje".

Continuando, o reitor afirmou: "Eu acho que é uma manifestação muito brasileira, porque homem que tem a responsabilidade de conduzir, como vossa Excelência, um Estado. Eu, como tenho a responsabilidade de conduzir, transitoriamente, como vossa Excelência, a Universidade mais antiga do Brasil".

—Acho que, nós como brasileiros, temos que nos unir, temos que voltar às nossas velhas fontes tradicionais do grande país que nós somos. Temos que conversar. E é da conversa de espírito aberto é que nós podemos nos entender".

—E, esse entendimento, senhor governador, eu acho que é um exemplo para o Brasil. Nós estamos fazendo hoje, aqui, mais que um ato informal, um ato de brasilidade. É a união de uma grande Universidade e de um grande Estado que

tem um grande nome e um grande papel a desempenhar na história deste país".

MESMA CAUSA

—Quando tive o prazer de conhecer vossa Excelência pessoalmente, eu acho que em trinta segundos ficou patente que nós estamos defendendo a mesma causa. A causa da Ecologia...Esse entendimento que a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Governo do Espírito Santo fazem e o que a UFRJ fará com a Universidade do Espírito Santo é de muita importância, porque não é apenas a Universidade Federal do Rio de Janeiro que vai ganhar com isso e, sim todas as partes".

— Senhor governador, eu queria ressaltar que o que nós fazemos aqui, foi hoje um ato de brasilidade. E que homens responsáveis, que ocupam posições de responsabilidades perante o Governo da Nação, nós estamos fazendo o que toda a Nação anseia, é a união de todos brasileiros em torno de grandes cenas que merecem o apoio de todos brasileiros".

INTERESSES COMUNS

—Eu me sinto honradíssimo em ter vindo ao Espírito Santo. Me sinto honrado, assim, como creio que todos os professores que aqui vieram. Então, é um esforço de brasileiros, é uma conversa de brasilidade. Esse é que eu acho ser o grande exemplo que estamos dando a toda comunidade nacional. Por isso agradeço profundamente a recepção da qual fomos alvo e esse nosso entendimento é que eu gostaria de ressaltar" finalizou o Reitor da UFRJ.

A seguir usaram da palavra o presidente da Academia Brasileira de Ciências, José Cândido Mello Carvalho e a vice-diretora do Museu Nacional, Leda Dau, que enaltecem o ato firmado entre o Governo do Estado e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Reitor da Ufes, Manoel Ceciliano Salles de Almeida, agradeceu o apoio recebido da entidade do Rio e do Governo Estadual.

Segundo o Reitor Luiz Renato Caldas o Protocolo de intenções firmado entre as duas universidades visa manter convênios futuros no sentido de desenvolver interesses comuns entre as duas entidades, abrangendo todas as áreas, não só a biológica.



O convênio foi assinado pelo reitor da UFRJ e o governador do Estado